



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

## ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (virtual) - 2021

**Data: 10/09/2021**

### **Participantes:**

#### **Representantes da COPERT**

- Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto
- Dr. Salvador Ferreira Silva
- David Hosokawa Griman

#### **Representante da PG**

- Dr. Omar Hong Koh

#### **Representantes do SINTUSP (a confirmar)**

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Rosane Meire Vieira dos Santos
- Luis Ribeiro de Paula Junior
- Magno de Carvalho Costa
- Solange Conceição Lopes
- Reinaldo Santos de Souza

### **Pauta**

1. Retorno presencial

### **DISCUSSÃO:**

- 1 Abertos os trabalhos às 11h10, Prof. Mantelatto agradece a presença de
- 2 todos e dá início à reunião, informando que hoje deverá ser divulgada pela
- 3 Comissão Assessora a complementação das Diretrizes aos Dirigentes e uma
- 4 atualização do FAQ (perguntas e respostas frequentes) em relação ao retorno
- 5 presencial. Prof. Mantelatto, seguindo as tratativas acordadas em reuniões
- 6 anteriores, se coloca à disposição em nome da COPERT para que o Sindicato
- 7 apresente as dúvidas e propostas sobre o tema. Sr. Reinaldo pede a palavra
- 8 para tratar, ao final da reunião, de um caso de demissão de servidora da Pró
- 9 Reitoria de Cultura, prof. Mantelatto sugere que o caso seja pautado na
- 10 reunião ordinária agendada para a próxima semana. Sr. Magno pede a
- 11 palavra para expor a posição que foi discutida em assembleia que é
- 12 praticamente unânime e é contrária ao retorno presencial, argumenta que
- 13 estamos vivendo uma situação de incertezas em virtude da pandemia, cita o
- 14 espalhamento da variante “delta” e, diante disso, tendo em vista que até o
- 15 momento a Universidade manteve neste período a possibilidade de trabalho
- 16 remoto, não há motivos para o retorno às atividades presenciais. Reitera que



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

17 a posição da assembleia é contrária ao retorno presencial. Sr. Magno  
18 reivindica que o M. Reitor trate essa questão diretamente com os  
19 representantes dos alunos e dos servidores, pois sabe que a COPERT e a  
20 Comissão Assessora não tem autonomia para decidir sobre esse assunto. Sr.  
21 Magno reitera solicitação para que a Universidade divulgue o número de  
22 mortes por Covid e protesta que nem mesmo no Conselho Universitário houve  
23 uma discussão para o retorno às atividades presenciais. Sr. Reinaldo chama  
24 a atenção para o fato de não ter ocorrido nenhuma deliberação sobre o tema  
25 no CO, afirma que houve muitas críticas na ocasião e que o próprio Reitor  
26 reconheceu que a autonomia dos Dirigentes seria garantida, o que em sua  
27 opinião não ocorreu na prática com a divulgação das Diretrizes aos Dirigentes  
28 pela Comissão Assessora. Sr. Reinaldo afirma que em alguma medida a  
29 administração reconhece que a pandemia ainda inspira cuidados e que é  
30 necessário minimizar a exposição dos servidores, neste sentido, sr. Reinaldo  
31 apresenta os itens que compõem as reivindicações do Sindicato quanto ao  
32 retorno presencial, a saber: 1) Manter trabalho híbrido (dias alternados) nas  
33 Unidades onde é possível o trabalho remoto de forma mais ampla para  
34 diminuir o contato entre as pessoas – solicitam que o escalonamento dos  
35 servidores para o trabalho presencial seja uma determinação mais explícita e  
36 de caráter geral; 2) Manter em teletrabalho os idosos e imunossuprimidos até  
37 que tomem a dose de reforço; 3) Afastamento automático de todos que  
38 tenham indicação médica para manter o teletrabalho e eliminar quaisquer  
39 tramites dos laudos médicos – que os laudos não sejam mais submetidos à  
40 avaliação da SAU, reivindicam que sejam aceitos diretamente ou que passem  
41 a ser avaliados pelo SESMT em última instância; 4) Manter o afastamento  
42 automático dos pais e mães com filho em idade escolar (cujos filhos não  
43 retornaram às escolas); 5) Afastamento de pessoas que convivem com  
44 idosos; 6) Manter o afastamento dos trabalhadores que usam o transporte  
45 coletivo devido o risco elevado de contaminação - que estes servidores  
46 possam realizar o teletrabalho ou que trabalhem em escalas; 7) No que for  
47 aplicável implementar essas questões também para os trabalhadores das  
48 áreas de atendimento de saúde; 8) Não abrir restaurantes para atendimento  
49 ao público e outros locais que provocam aglomeração como as bibliotecas.  
50 *(Luis citou no chat um caso específico e solicitou ajuda da Comissão – “Na*  
51 *Faculdade de Direito da USP de Ribeirão Preto a secretária Daniela*  
52 *Verissimo Gomes, nº USP 7100690, tem um filho de 9 meses. Não há creche*  
53 *para ele (nem as creches particulares aceitam crianças com menos de um*  
54 *ano nesse momento), não há vacina para a criança, não há segurança de que*  
55 *ela possa contratar alguém sem risco de contaminação e morte da criança.*  
56 *Até agora ela vinha realizando seu trabalho em casa com total eficiência. Mas*  
57 *a diretora negou que ela continue em “teletrabalho” sem nenhuma justificativa.*  
58 *Muita frieza e desumanidade”).* Prof. Mantelatto comenta que uma das  
59 premissas que a Comissão Assessora seguiu foi a heterogeneidade da  
60 Universidade e que uma diretriz única e estática acabaria “engessando” as  
61 ações administrativas das Unidades, por isso a flexibilidade para que as  
62 decisões sejam tomadas diretamente pelas Unidades/Dirigentes. Prof.  
63 Mantelatto cita a divulgação do FAQ que possui três blocos de dúvidas que



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

64 são recorrentes nas Unidades e o documento está auxiliando muito a dirimir  
65 as dúvidas dos servidores. Quanto ao escalonamento de servidores, prof.  
66 afirma que a Comissão recomenda que atenda à demanda de utilização do  
67 espaço e, quando for necessário o escalonamento, que seja feita a jornada  
68 completa, porém fora dos horários de “rush” para possibilitar a locomoção das  
69 pessoas fora dos horários de alta circulação e evitar aglomerações no sistema  
70 de transporte. Quanto aos servidores que possuem filhos menores, prof.  
71 Mantelatto informa ter conhecimento de solicitações específicas junto às  
72 Unidades que estão administrando o escalonamento destes servidores. Em  
73 relação à avaliação médica, prof. Mantelatto explica que a Comissão conta  
74 com a experiência e conhecimento dos médicos que a compõe, além disso,  
75 segue as diretrizes da Anvisa; quanto às comorbidades informa que estão  
76 sendo acatadas, desde que haja recomendação médica com atestado e,  
77 nesses casos, não sendo Unidade/Dirigente da área médica, foi recomendado  
78 o encaminhamento à SAU para avaliação dos atestados. Sobre os servidores  
79 que utilizam transporte público, a recomendação é a informada anteriormente  
80 . Prof. Mantelatto lembra a importância de seguirmos os protocolos de  
81 segurança, incluindo a utilização correta de máscaras e álcool em gel. Sendo  
82 assim, prof. Mantelatto acredita que muitos dos questionamentos  
83 apresentados já foram contemplados e, adicionalmente, se compromete a  
84 levar reivindicações adicionais ao conhecimento da Comissão Assessora. Dr.  
85 Omar lembra que a Comissão Assessora não é deliberativa e, portanto, não  
86 pode deixar de observar as determinações das Portarias divulgadas pelo GR.  
87 Dr. Omar registra que a USP está sendo mais cautelosa em relação à  
88 Administração Direta quanto aos cuidados sanitários. Sr. David afirma que em  
89 relação às práticas de RH, quando o Departamento é consultado pelos  
90 Dirigentes quanto aos casos de dúvidas quanto à permanência em  
91 teletrabalho/laudos médicos, o procedimento adotado tem seguido a  
92 orientação de encaminhamento à SAU e quando se fala em relatório ou laudo  
93 médico é necessário se atentar que há particularidades entre os doentes e  
94 diferenças quanto aos documentos apresentados, e que alguns médicos não  
95 especificam a necessidade de realização de teletrabalho enquanto outros são  
96 bem objetivos e claros nesta recomendação, portanto isso justifica o  
97 encaminhamento ao órgão de saúde para dirimir possíveis dúvidas. Sra.  
98 Solange pede a palavra e reitera a importância do escalonamento dos  
99 servidores, cita os servidores que trabalham no “Bandejão”, onde não haveria  
100 necessidade destes trabalhadores serem expostos ao transporte público,  
101 solicita atenção para esta categoria pois a SAS não está aberta ao  
102 recebimento e discussão dessas demandas. Sr. Reinaldo pede a palavra e  
103 reafirma solicitação para escalonamento em caráter geral que não dependa  
104 da autorização do dirigente, pois acredita que nas Diretrizes divulgadas isso  
105 só é permitido nos locais onde há o argumento do espaço inadequado e em  
106 relação aos laudos médicos, reitera solicitação para que não sejam  
107 submetidos à SAU, pois tem conhecimento de que essas avaliações estão  
108 sendo realizadas de maneira padronizada e arbitrária. Prof. Mantelatto reitera  
109 explicação apresentada pelo Sr. David quanto aos laudos médicos,  
110 ressaltando que alguns documentos não apresentam a indicação explícita



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

111 quanto à exposição ou não ao trabalho presencial enquanto outros  
112 documentos são bem completos e objetivos com recomendação para  
113 permanência em teletrabalho. Em relação aos imunossuprimidos, prof.  
114 Mantelatto afirma que existem diferentes tipos/situações e isso deve ser  
115 observado; quanto aos servidores que convivem com idosos informa que não  
116 há nenhuma legislação ou diretriz que impeça estes servidores de realizar o  
117 trabalho presencial, explica que a Comissão Assessora segue as  
118 recomendações da área médica e da Anvisa. Sr. Luis Ribeiro comenta as  
119 palavras do dr. Omar e afirma que a Universidade tem autonomia e poderia  
120 agir de uma maneira diferente, sem expor os servidores ao contágio, ser um  
121 exemplo neste momento de pandemia e não seguir as movimentações do  
122 governo Estadual. Prof. Mantelatto agradece a participação de todos e  
123 encerra a reunião às 12h10. Eu, Marcela Oliveira, Secretária, digitei a  
124 presente ata, abaixo assinada pelos participantes.

Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto \_\_\_\_\_

Dr. Salvador Ferreira Silva \_\_\_\_\_

Sr. David Hosokawa Griman \_\_\_\_\_

Dr. Omar Hong Koh \_\_\_\_\_

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada \_\_\_\_\_

Sra. Rosane Meire Vieira dos Santos \_\_\_\_\_

Sr. Luis Ribeiro de Paula Junior \_\_\_\_\_

Sr. Magno de Carvalho Costa \_\_\_\_\_

Sra. Solange Conceição Lopes \_\_\_\_\_

Sr. Reinaldo Santos de Souza \_\_\_\_\_